itabira

diagnóstico e propostas

depósito ipoema
mirante
depósitos antigos
área assoreada
depósito casa da velha
teleférico
área do espelho d'água
vale da fábrica
mina cauê
depósito - cava cauê
mina chacrinha
depósitos CONVAP
área assoreada
depósito cava chacrinha
área do espelho d'água
depósito cava periquito
EFVM
museu e casa de drummond
FIEMG/ SENAI
decreto DNPM
EFVM
museu de itabira
estação rodoviária
fazenda do pontal
centro cultural
memorial carlos drummond de andrade
prefeitura municipal
EFVM
área assoreada
centro tecnológico e educação ambiental

norte

escala gráfica

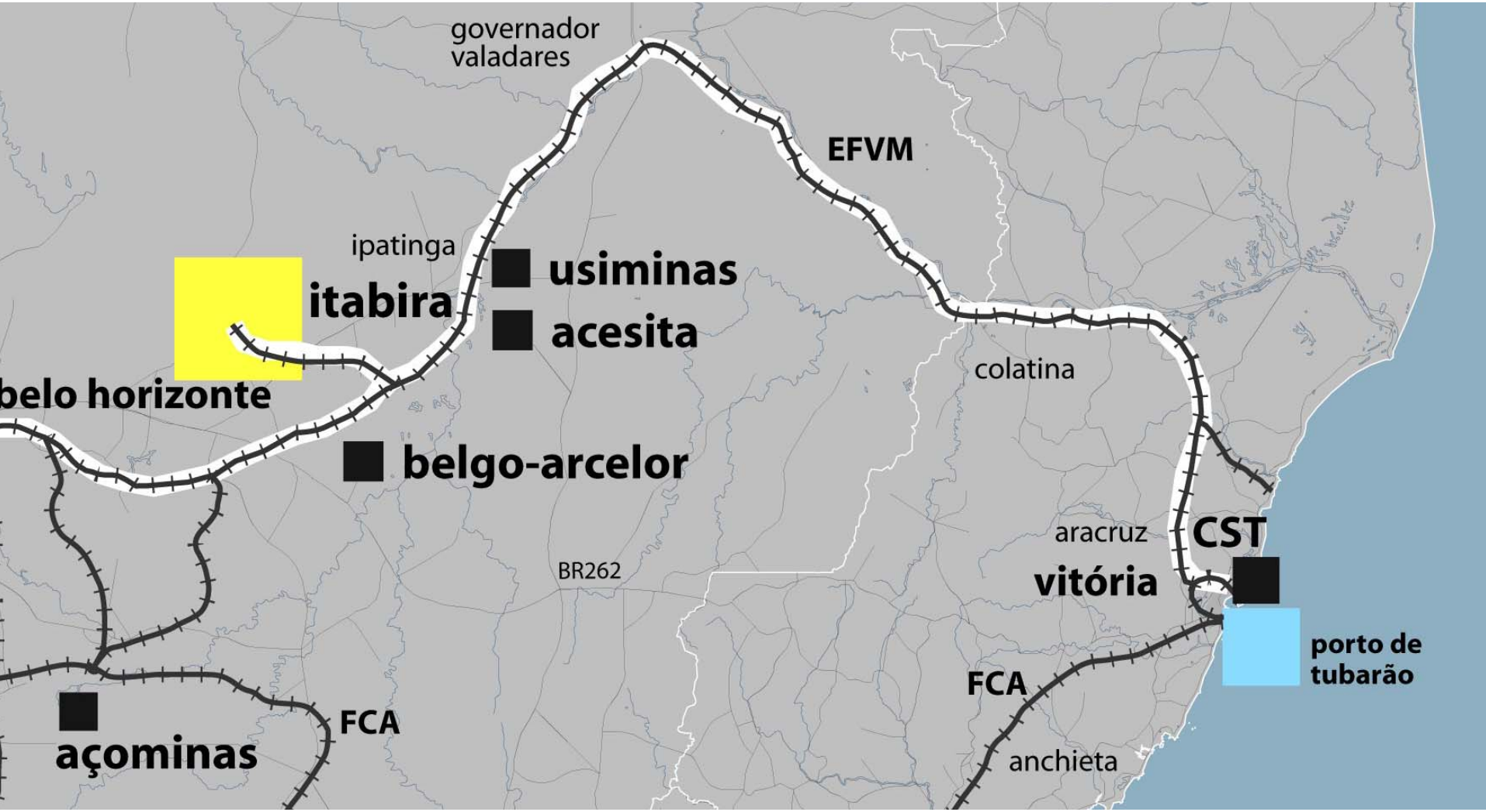
0 250 500 750 1000m

itabira

A **CVRD** foi constituída, em 1942, a partir de ativos minerários existentes, sobretudo as minas de Itabira.

Cauê foi a maior mina de minério de ferro do Brasil

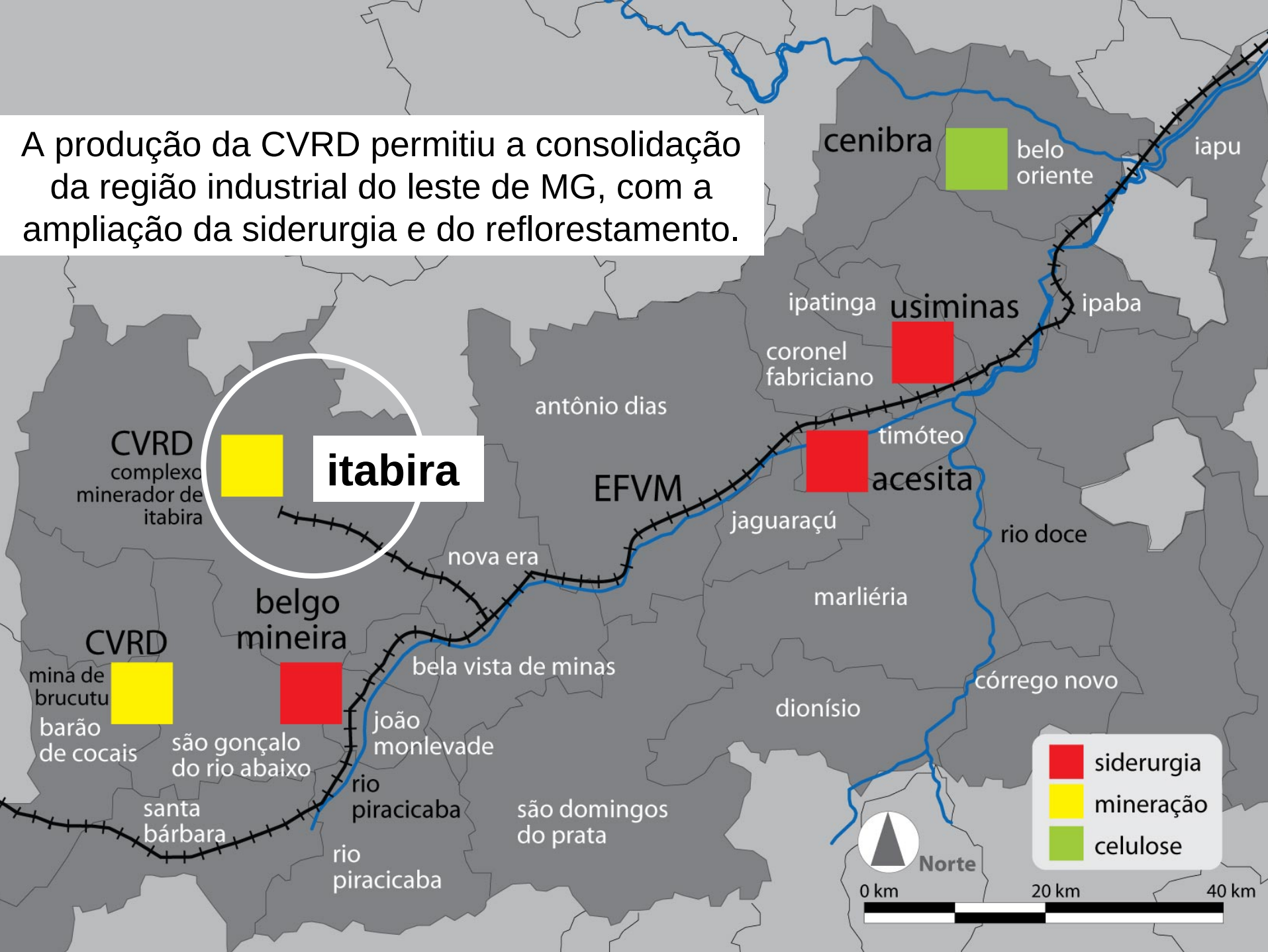
As operações da CVRD permitiram a implantação de um **parque siderúrgico** e **exportações de minério** em grande escala. Foi criado um **sistema mina – siderurgia – porto**, base da economia da região.



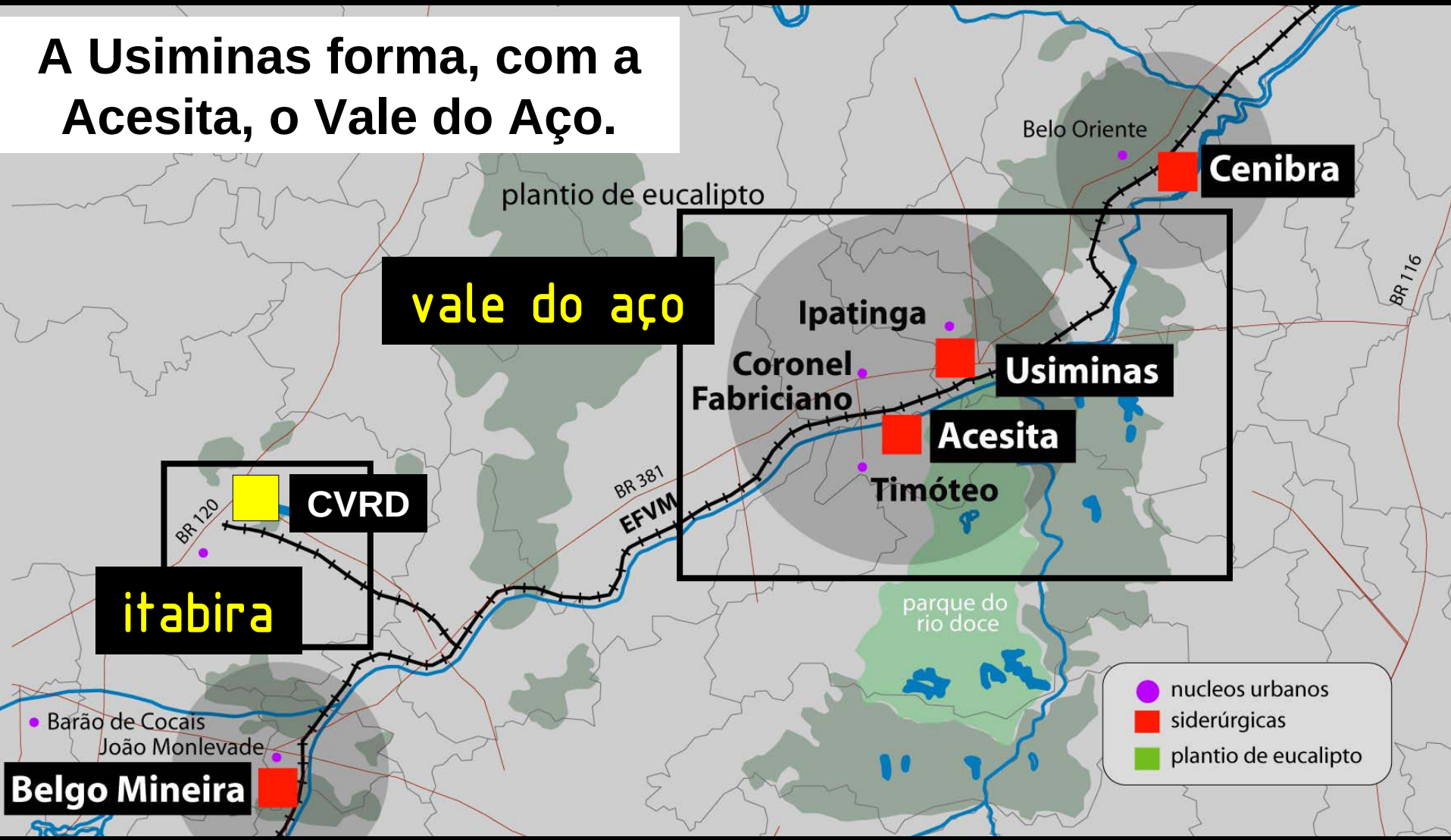
O alcance das operações de Cauê é internacional

A história do complexo minerador de Itabira é diretamente relacionada ao Japão. A modernização das minas e da ferrovia e a construção do porto de Tubarão foram viabilizadas pelas exportações de minério resultantes de acordos Brasil – Japão, através da CVRD.

A produção da CVRD permitiu a consolidação da região industrial do leste de MG, com a ampliação da siderurgia e do reflorestamento.

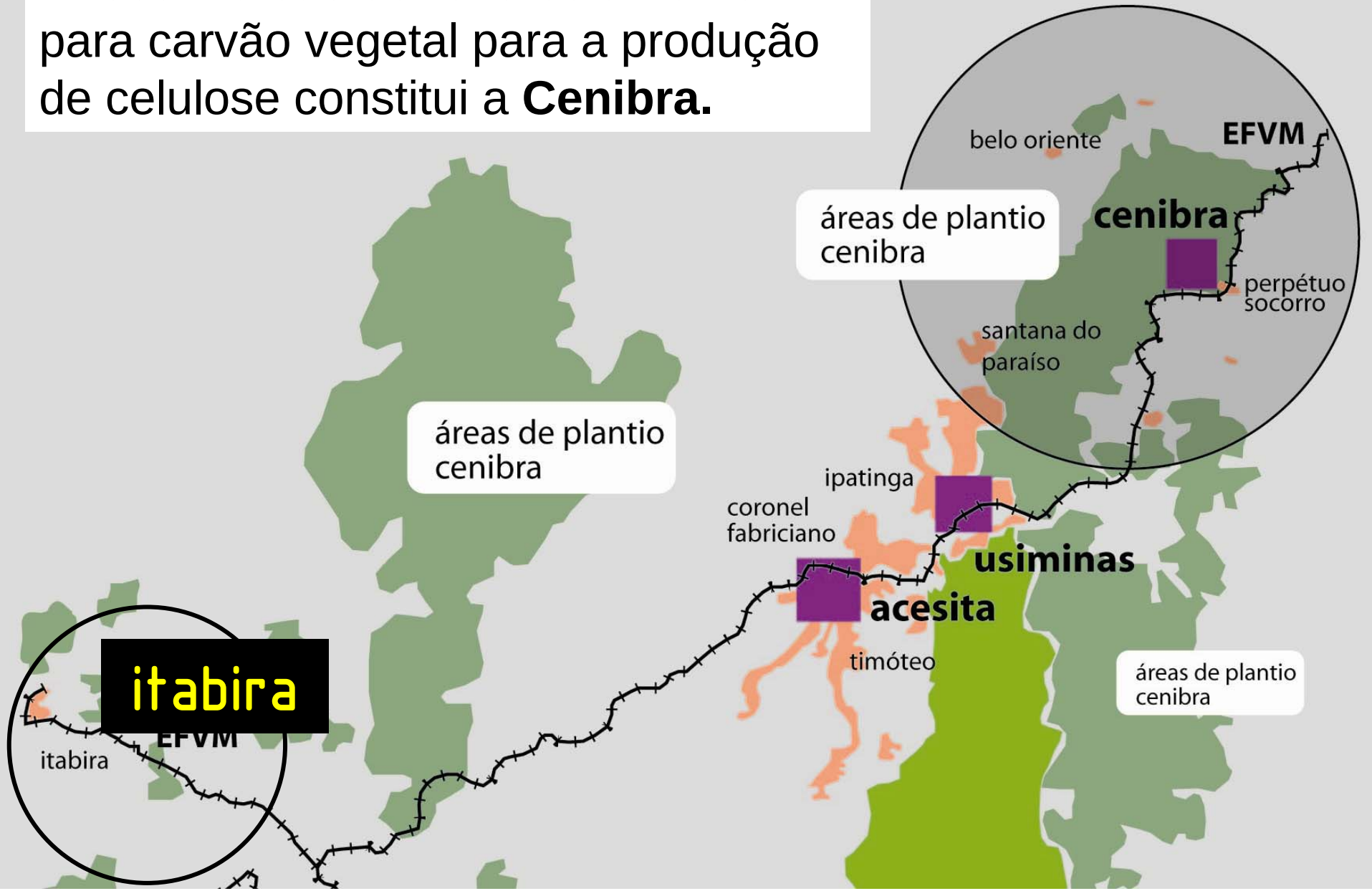


A Usiminas forma, com a Acesita, o Vale do Aço.

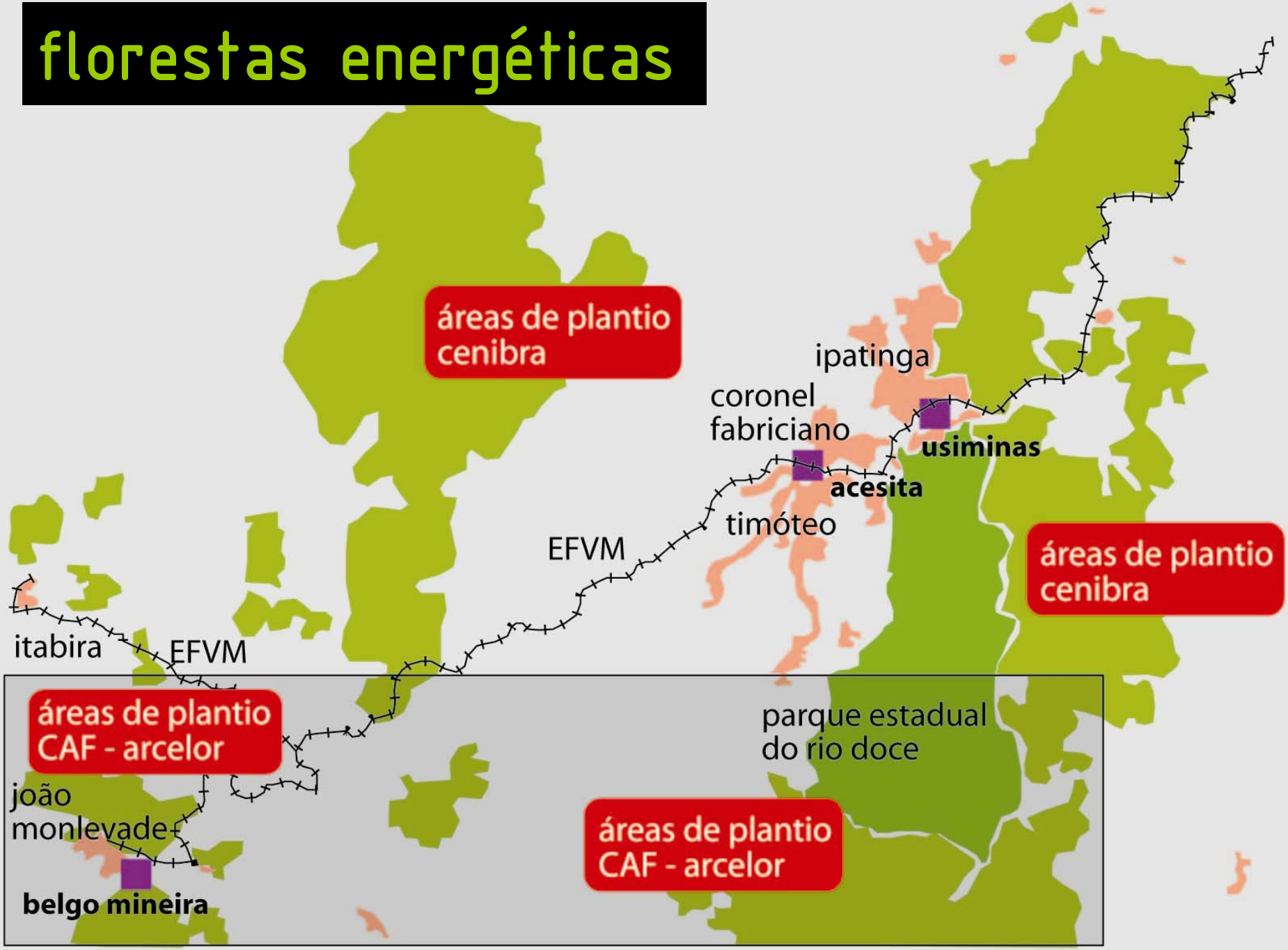


Usiminas (participação da Nippon Steel) e **Cenibra** (consórcio JPB) têm forte articulação tecnológica e de mercado com o Japão.
Belgo e Acesita passaram a integrar o conglomerado multinacional Arcelor-Mittal

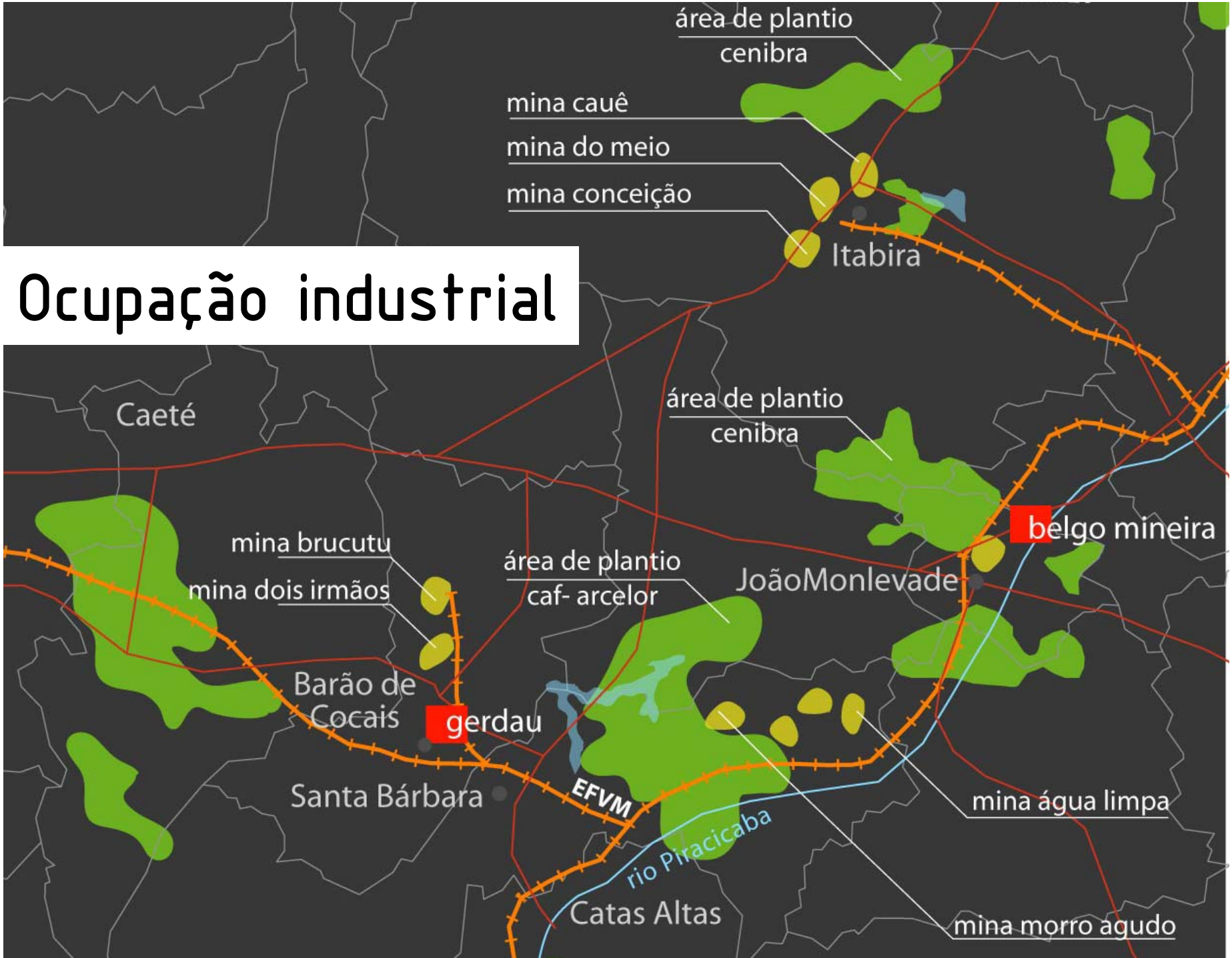
A reconversão do reflorestamento para carvão vegetal para a produção de celulose constitui a **Cenibra.**



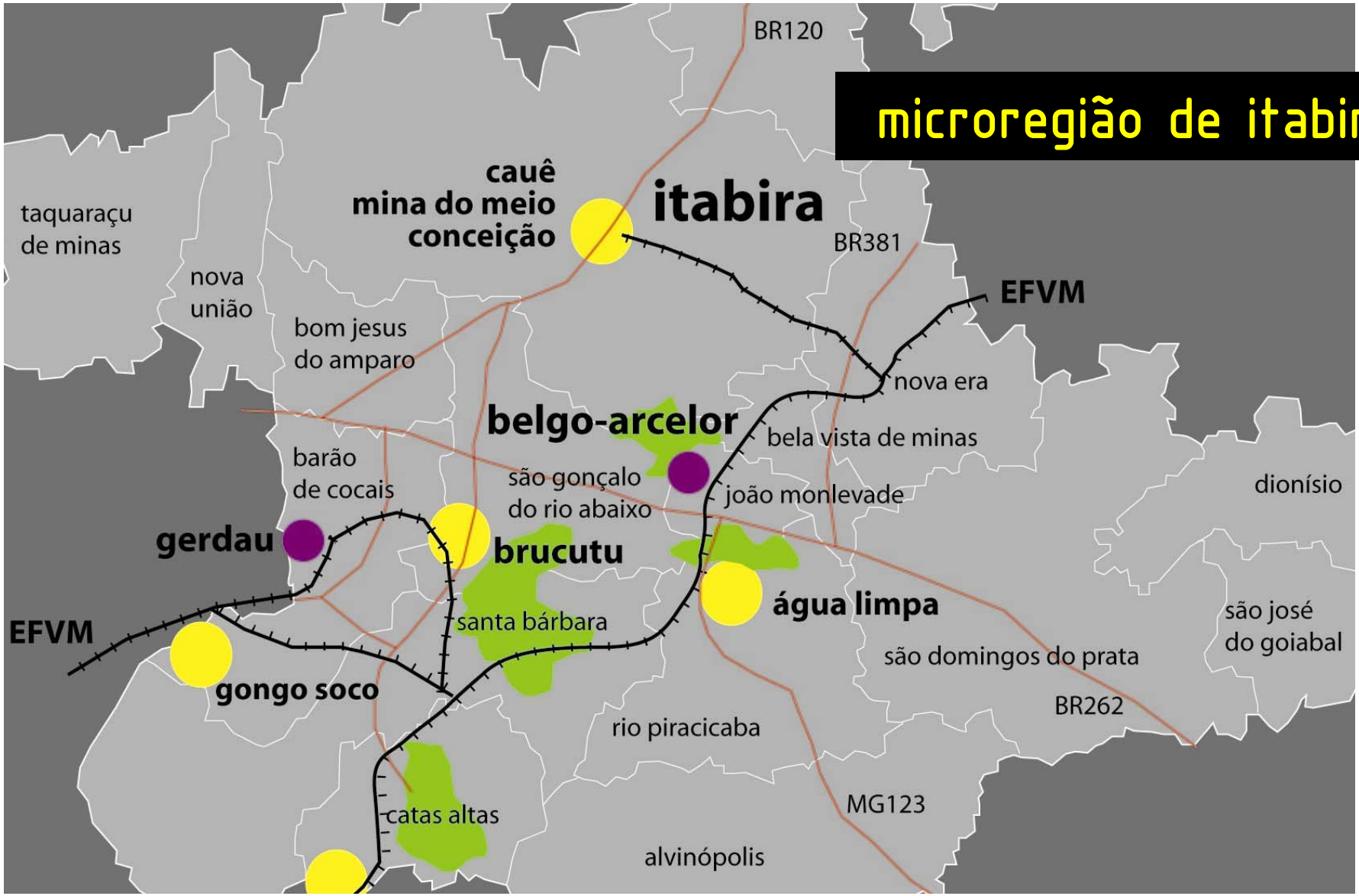
florestas energéticas



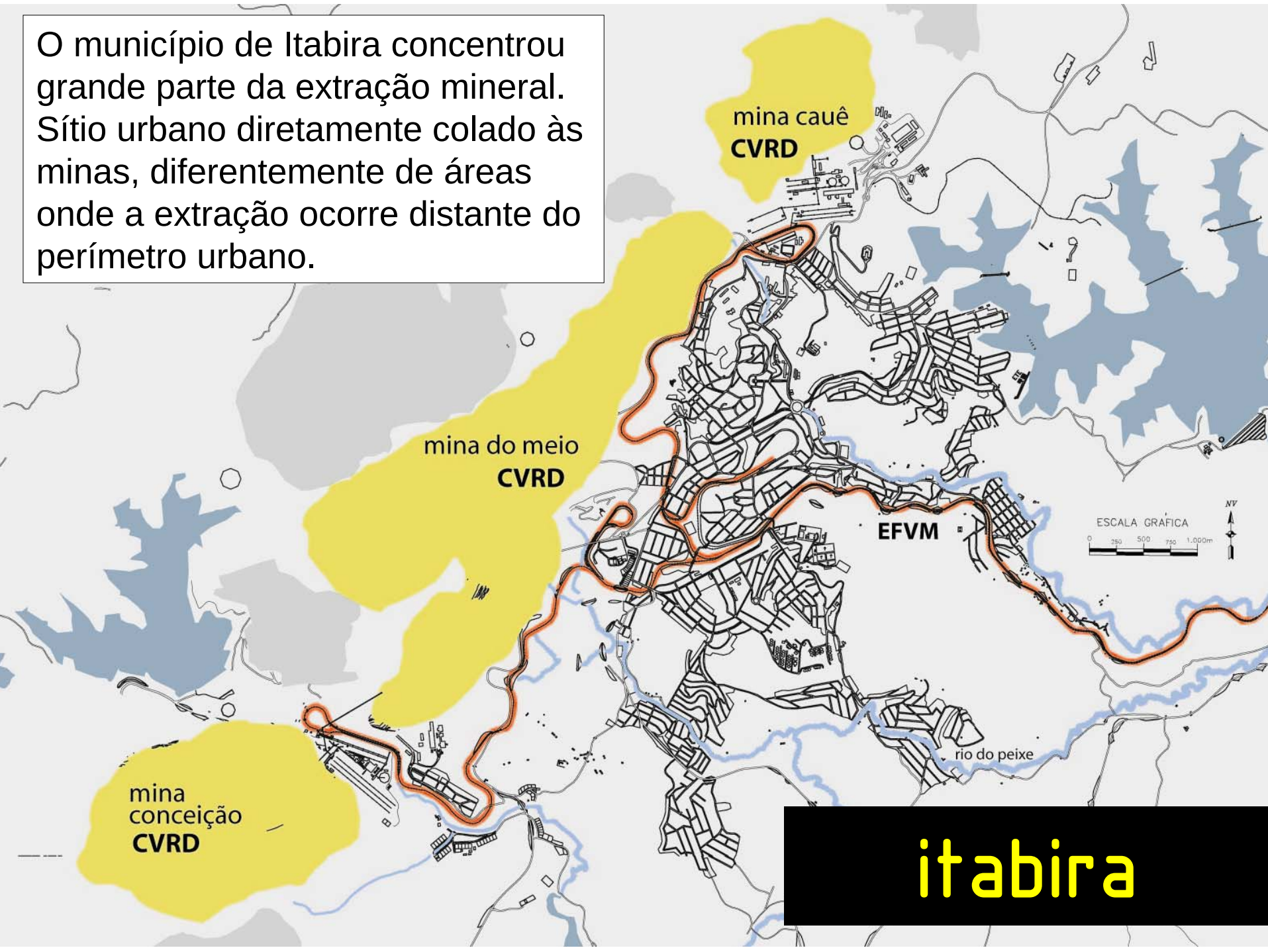
Ocupação industrial



A **microrregião de Itabira** acolhe parte das operações de **mineração, siderurgia e reflorestamento** que constituem a economia de toda a região.



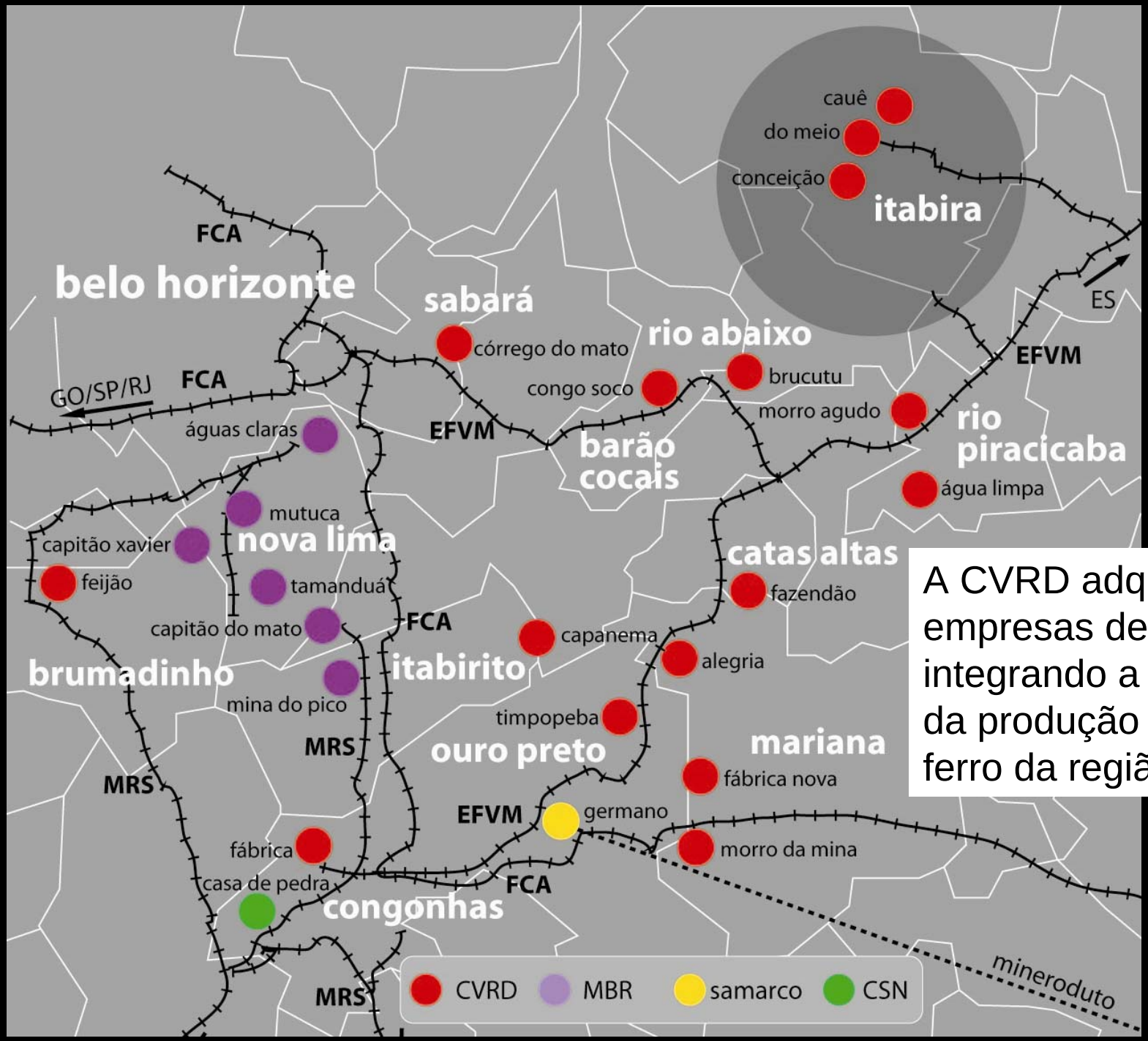
O município de Itabira concentrou grande parte da extração mineral. Sítio urbano diretamente colado às minas, diferentemente de áreas onde a extração ocorre distante do perímetro urbano.



Atividades mineradoras, barragens, lagoas e depósitos de rejeitos conformam a malha urbana.
A mineração implicou rápido crescimento populacional, impacto da infra-estrutura produtiva e logística de grande escala e poluição de áreas habitadas próximas.

transformações recentes

novas configurações



A CVRD adquiriu outras empresas de mineração, integrando a maior parte da produção de minério de ferro da região.

reestruturação produtiva

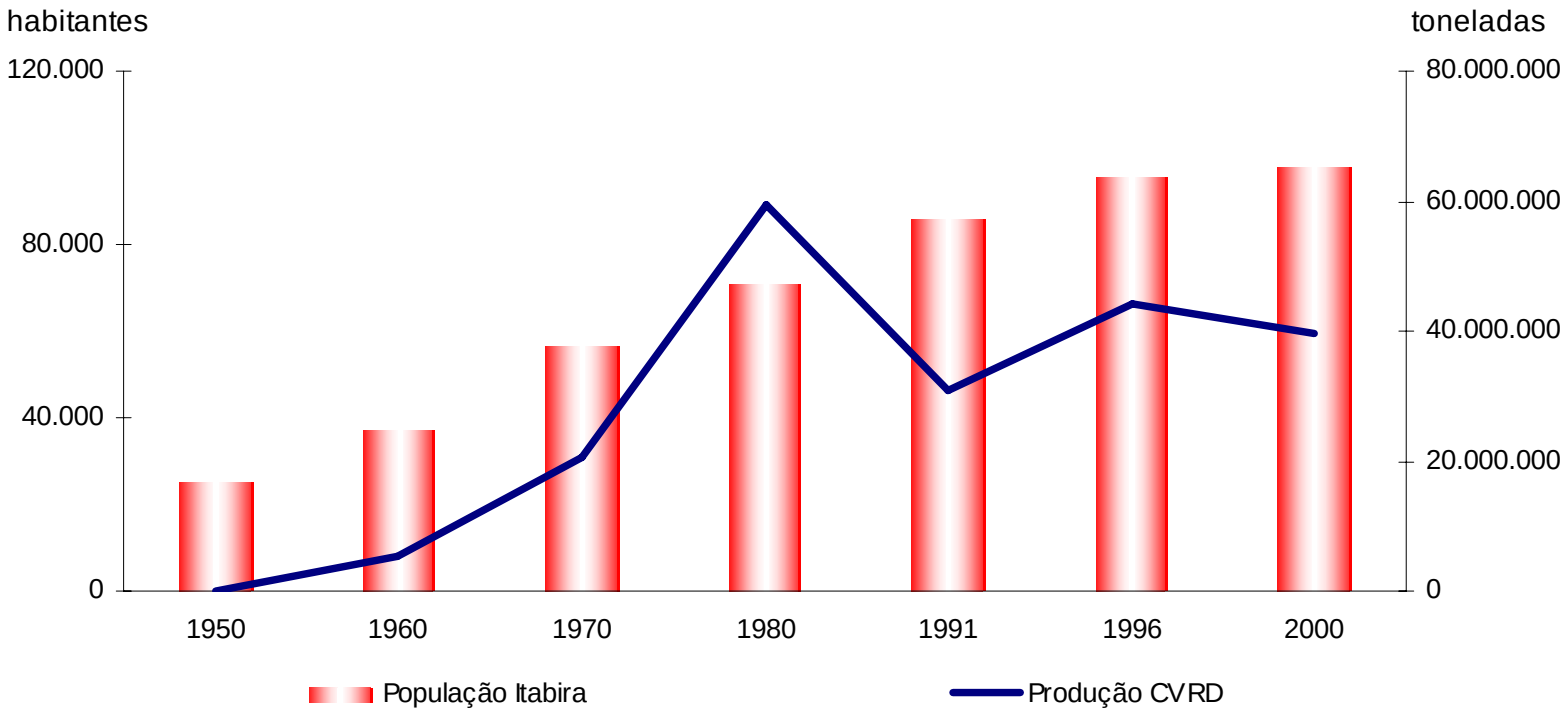
Brucutu
maior novo projeto de mineração da CVRD

Itabira
desativação progressiva do complexo minerador.

Deslocamento do eixos de investimentos e atividades na microrregião.

Evolução da População e da Produção de Minério de Ferro pela CVRD

A evolução populacional de Itabira reflete os movimentos da economia municipal, constituída pela atividade extrativa mineral. O número de habitantes quadruplicou em 50 anos. Mas a taxa de crescimento da população tem decaído. Processo de perda de população, de inversão do fluxo migratório. (Fundação João Pinheiro – 2001)



Fonte: IBGE: Censos Demográficos de 1950, 1960, 1970, 1980 e 1991; Contagem Populacional de 1996 e Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2000.

desafios

Como evitar os **efeitos de estagnação** causados pela redução progressiva das atividades da CVRD, acentuados pelo perfil de **enclave econômico** do município de Itabira?

Qual poder de **atração** que, devido às operações de mineração em larga escala, Itabira pode exercer na região, no país e internacionalmente?

Como criar as condições para promoção de **desenvolvimento sustentável** em Itabira?

estratégias

Criar estratégias para prover o município de **novos objetivos e valores**, construindo novos canais para a atração de atividades e investimentos para a região.

Construir uma **economia local competitiva e dinâmica**, introduzindo na economia regional, fortemente integrada na cadeia mineração-siderurgia, um novo conjunto de atividades, derivado de sua base produtiva e vocação cultural.

Um projeto de transformação para criar condições para um ciclo de **desenvolvimento sustentado.**

Plano Diretor da Prefeitura de Itabira - 2006

Definir **programas e estratégias globais** para o desenvolvimento da economia de Itabira.

Desenvolver a cadeia produtiva a partir do minério de ferro (setor de fundição) e atrair empreendimentos de valor agregado, com base de tecnologia, cultura e artes.

Implantar um parque tecnológico, dedicado à inovação, atualização científica e educacional. Criação de empresas e instituições de base no conhecimento.

Elaborar um plano de meio ambiente e recursos naturais, com recuperação de áreas degradadas e promoção de educação ambiental.

Restaurar os equipamentos culturais e a rede museológica municipal e incentivar os turismos ecológico, cultural e histórico.

Desenvolver projeto que resgate a história da mineração e promova o reaproveitamento de equipamentos desmobilizados, como a Mina do Cauê.

As estratégias para a criação de **nova base econômica** de Itabira serão potencializadas por projetos focados em **tecnologia** e **cultura**, que reforcem a identificação com vetores de **investigação** e **inovação**.

As vantagens comparativas de Itabira:

- inserção na cadeia mineração - siderurgia - reflorestamento da região

- bens culturais e ambientais.

Itabira possui ativos diferenciados, sem igual na região e mesmo no país:

- À médio prazo, o mais importante **patrimônio histórico** industrial do país

- **Patrimônio histórico urbano**

- O legado de **Carlos Drummond de Andrade** e os equipamentos culturais a ele relacionados.

- Áreas naturais com grandes atrativos para atividades voltadas à **preservação do meio-ambiente, turismo e lazer.**

- Forte **articulação histórica** (corporativa, comercial e tecnológica) com o **Japão**.

- Articulações potenciais com o **Vale do Aço**, onde se localizam empresas com presença japonesa (Usiminas, Cenibra).

A **paisagem industrial** é um **ativo**.

Itabira possui o mais importante **patrimônio histórico industrial** do país. Museu vivo dos procedimentos e técnicas da mineração.

Encontrar **novos usos** para as estruturas industriais em vias de desativação, entendidas como monumentos históricos e arquitetônicos.

diretrizes

Encorajar uma mudança da região na direção da **indústria de serviços, ciência e cultura**, para atrair atividades e investimentos.

Projetos que marquem o início da **conversão do complexo de mineração de Itabira num grande complexo tecnológico, cultural, turístico e de lazer**, nos moldes dos existentes em antigas áreas de mineração e siderurgia na Europa e nos EUA.

projetos que agreguem:

- a **comunidade local**, a partir de suas aspirações e potenciais
- o **poder público** municipal e estadual
- as **empresas** locais e da região
- **instituições culturais**, **de pesquisa e ensino**, locais e nacionais
- empresas e instituições culturais **internacionais**

características:

-Inserção na economia regional (colaboração com empresas)

-Sinergias com novas iniciativas locais (distrito industrial e parque tecnológico)

-Sinergias com os equipamentos culturais locais

-Inovação tecnológica e excelência no desenvolvimento de projetos

-Articulação corporativa, comercial e tecnológica com o Japão e possibilidades de cooperação com empresas e instituições culturais daquele país.

-Articulações com o Vale do Aço (empresas com presença japonesa)

- Potencial de cooperação internacional com projetos na Europa e nos EUA, também voltados para a reconversão de áreas industriais e inovação tecnológica e artística.

propostas:

O projeto é constituído por **seis** partes distintas, articuladas:

Reestruturar a relação entre a mina do Cauê e a cidade de Itabira.

Sinalizar _física e simbòlicamente _ o processo de **reintegração da mina à cidade**, a construção de um **novo espaço público**. Resgatar a área para cidade e restaurar a paisagem.

Um projeto urbanístico que articule a mina à cidade, um laço concreto de **rearticulação entre a mina e a cidade**, servindo também para **articular os centros culturais da cidade** e favorecer projetos educativos.

1. mirante

Edificação de um mirante no alto da mina do Cauê, com área para **exposições** sobre o **processo de mineração, projetos de recuperação de áreas mineradas, história da CVRD e das relações Brasil – Japão**; além de **bar** e outros **serviços de apoio**. O programa deve ser low tech, não exagerar nos equipamentos, incluir **paisagismo** e **equipamentos para crianças**, sinalização adequada da paisagem; **o mirante é um equipamento público, uma janela de visão para a paisagem de 360 graus do entorno.**

A área do mirante também deve contar com equipamentos didáticos - **museu, atividades educacionais, recreacionais e de lazer para população local.**

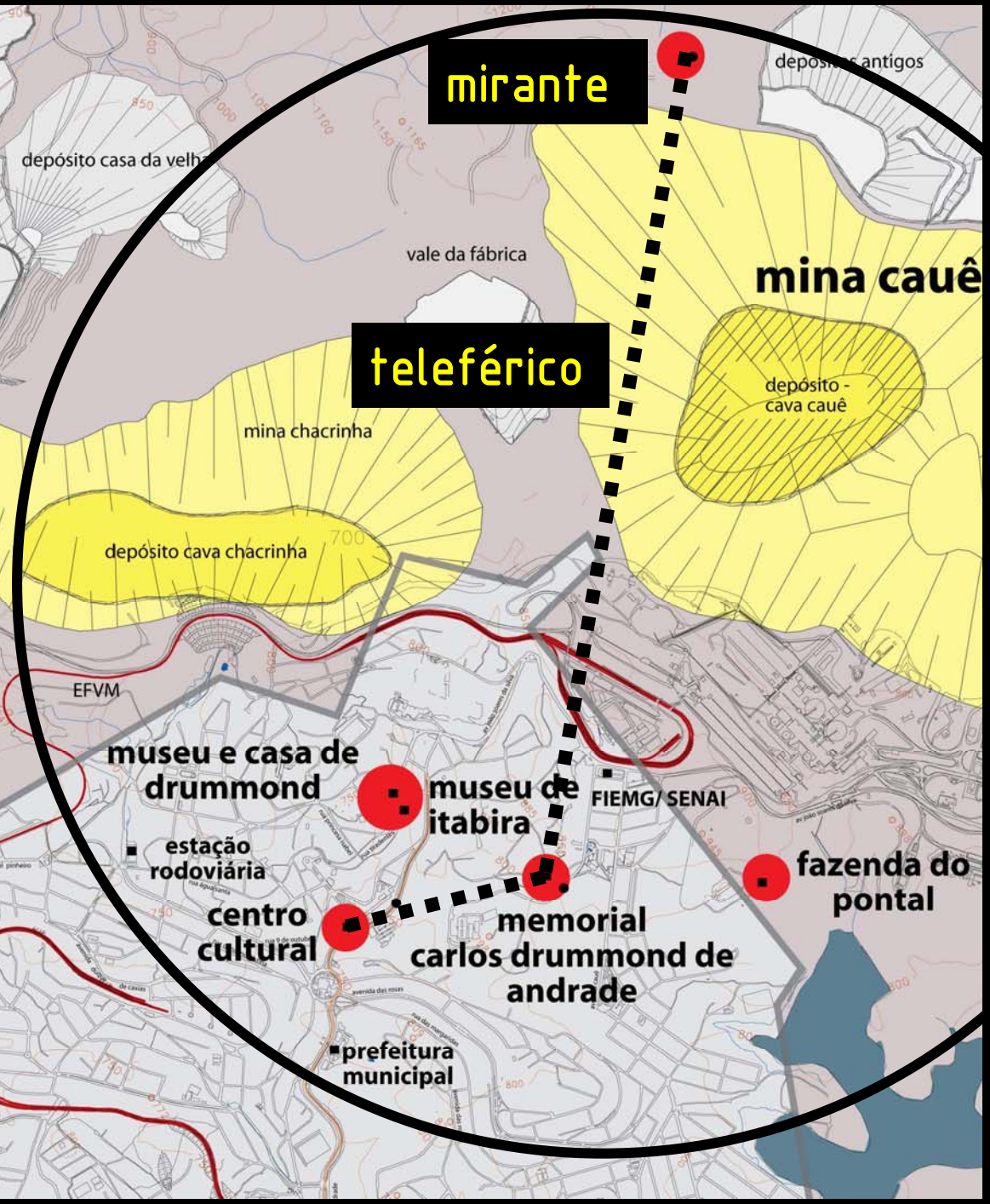
2. teleférico

Elemento de ligação entre o complexo minerador e a cidade de Itabira. Sinaliza - física e simbolicamente - o processo de **reintegração da mina à cidade**, a construção de **um novo espaço público**. Uma oportunidade para, aos olhos da comunidade, **resgatar a área para cidade e restaurar a paisagem.**

É necessário um projeto urbanístico que articule a mina à cidade. Uma via de acesso direto, que viabilize a visitação popular, mas que seja também um laço concreto de rearticulação entre a mina e a cidade.

Um teleférico permitiria o acesso frontal ao topo do pico, a partir do centro da cidade. Um trem elevado, de acordo com as tradições mineiras. Um equipamento que se tornaria uma atração turística por si mesmo.

A integração física e o acesso também deverão ser feitos por terra, com uma estrada parque ligando a cidade ao mirante.



2.1 teleférico

O teleférico poderia ser implantado com três paradas (no Memorial e junto à Avenida Carlos Drummond de Andrade), servindo também para **articular os centros culturais da cidade** e favorecer projetos. educativos.

Arquitetos brasileiros serão convidados a projetar as três estações: **Estação Cidade, Estação Poesia, Estação Paisagem.**

3. intervenções artísticas em grande escala

• Realização de **obras de arte e projetos ambientais em grande escala** para a paisagem industrial. Localizadas na área dentro e ao redor da mina, para serem avistadas do mirante, essas intervenções **reforçariam a atratividade cultural da cidade e da região**, além de destacar para um público amplo seus centros de pesquisa tecnológica e design.

• Reunir os mais importantes artistas, nacionais e internacionais, de arte para lugar específico (site specific art), de modo a transformar **Itabira** numa **referência mundial** nessa modalidade de criação artística e industrial.

• Incentivar **experimentação e à inovação tecnológica**, e interação entre os criadores e técnicos, especialistas e empresas industriais da região.

• Realizar **workshops** e **grupos de trabalho** durante o desenvolvimento dos projetos, de modo a **consolidar o repertório técnico e artístico aplicado**.

• Criar registros dos processos de criação e execução e exposições correlatas de modo a serem apresentados no mirante e nos centros culturais da cidade.

6. Pólo de pesquisa e inovação tecnológica em meio-ambiente, metalurgia, cultura, arte e turismo

Conjunto de atividades, em **articulação** com os programas previstos no **plano diretor**, com a constituição proposta do **parque tecnológico** e com as **instituições de pesquisa e ensino** já existentes.

Aproveitar os projetos de arquitetura, as intervenções artísticas e os programas ambientais propostos para **consolidar um pólo de pesquisa e inovação tecnológica em meio-ambiente, metalurgia, cultura, arte e turismo em Itabira.**